

PESQUISA

VIVER EM SÃO PAULO: MULHERES



Apoio:



Realização:



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

JOB 221909



Ipec
INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

Especificações Técnicas



LOCAL DA PESQUISA:

Município de **São Paulo.**



UNIVERSO:

Moradores de **16 anos ou mais.**



TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares com questionário estruturado.



TAMANHO DA AMOSTRA:

800 entrevistas

A amostra é **desproporcional por região para permitir análise regionalizada.**

Os resultados totais são ponderados para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a **margem de erro estimada é de 3 pontos percentuais** para mais ou para menos sobre os resultados totais.



PERÍODO DE CAMPO:

08 a 30/12/2022.

Região



REGIÃO DE MORADIA

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2.

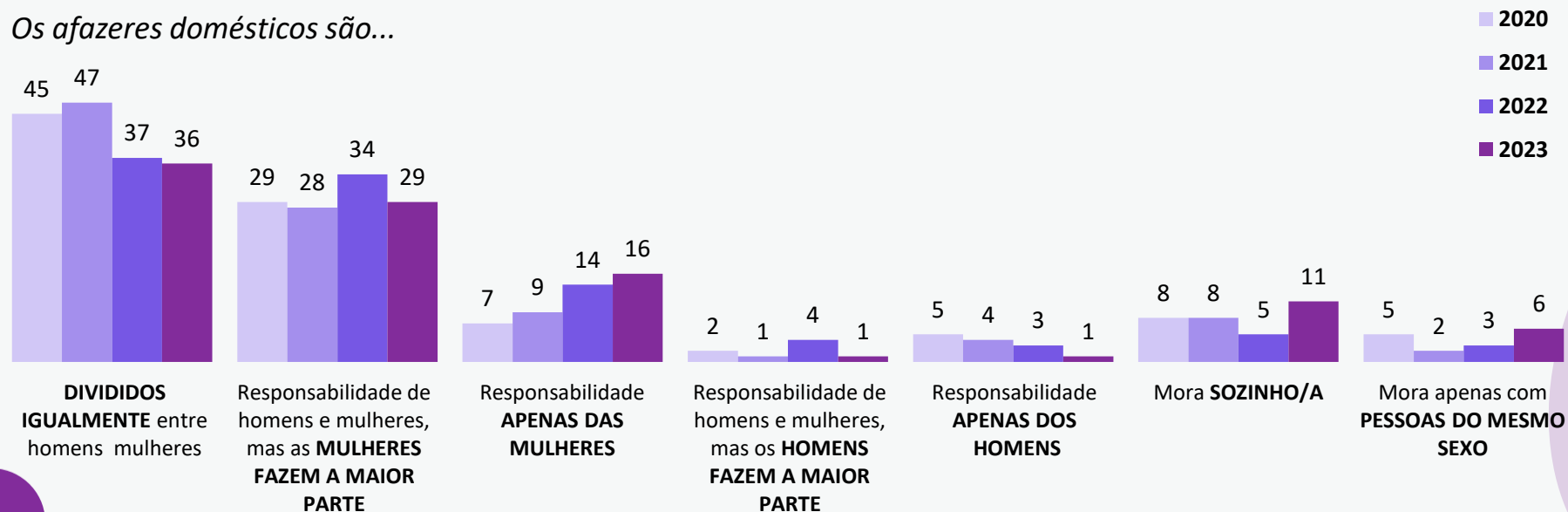


IGUALDADE DE GÊNERO

A divisão dos afazeres domésticos não apresenta mudanças significativas; em quase metade dos lares da capital as mulheres continuam totalmente responsáveis ou assumem a maior parte das tarefas

%

Os afazeres domésticos são...



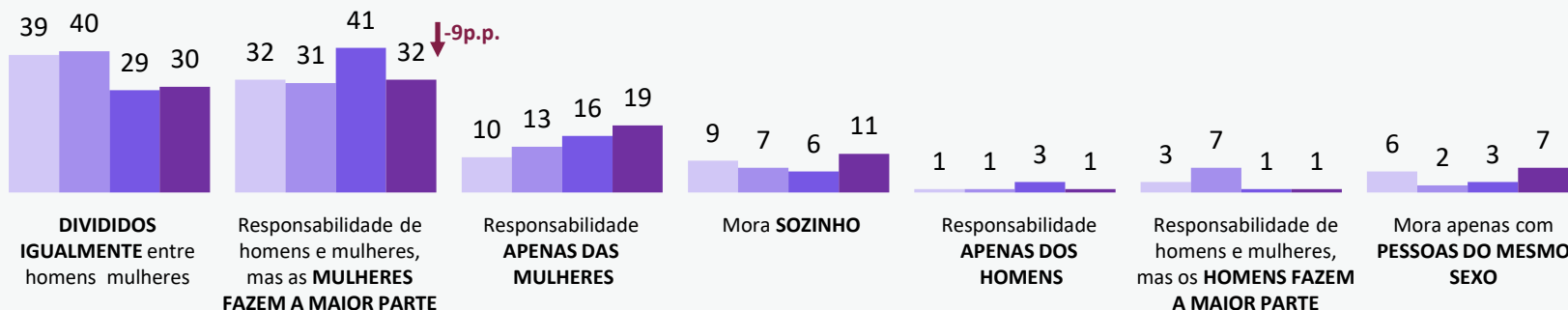
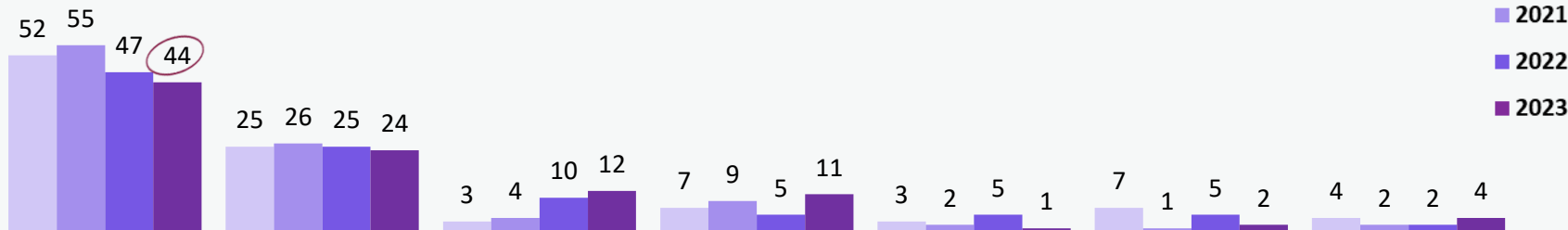
Base: Total: (800)

Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (RU)

O entendimento de que os serviços domésticos são divididos igualmente segue mais alto entre os homens; apesar do recuo, elas continuam declarando mais do que eles que fazem a maior parte dos afazeres, mesmo a responsabilidade sendo de ambos

%

Os afazeres domésticos são...



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Percepção sobre a divisão dos afazeres domésticos

Destaque por segmento

36%

São **DIVIDIDOS**
IGUALMENTE entre os
homens e mulheres



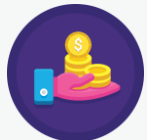
16 a 24 anos
(55%)



Região Oeste
(49%)



É PCD/convive
com PCD (47%)



Renda familiar
superior a 5 S.M.
(44%)

29%

São de responsabilidade
de homens e mulheres,
mas as **MULHERES**
FAZEM A MAIOR PARTE



Ensino Superior
(36%)

16%

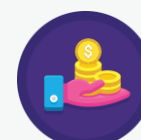
São de
RESPONSABILIDADE
APENAS DAS MULHERES



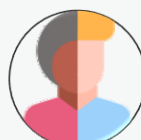
Ensino
Fundamental (33%)



Região Leste
(32%)



Renda familiar
até 2 S.M.
(29%)



Pessoas
pretas/pardas
(29%)

TOP 3 TAREFAS MAIS REALIZADAS EM CASA



MAIS realizadas pelas MULHERES



67%

Preparar as refeições



56%

Limpeza da casa



36%

Lavar a louça



MAIS realizadas pelos HOMENS



60%

Lavar a louça



42%

Preparar as refeições

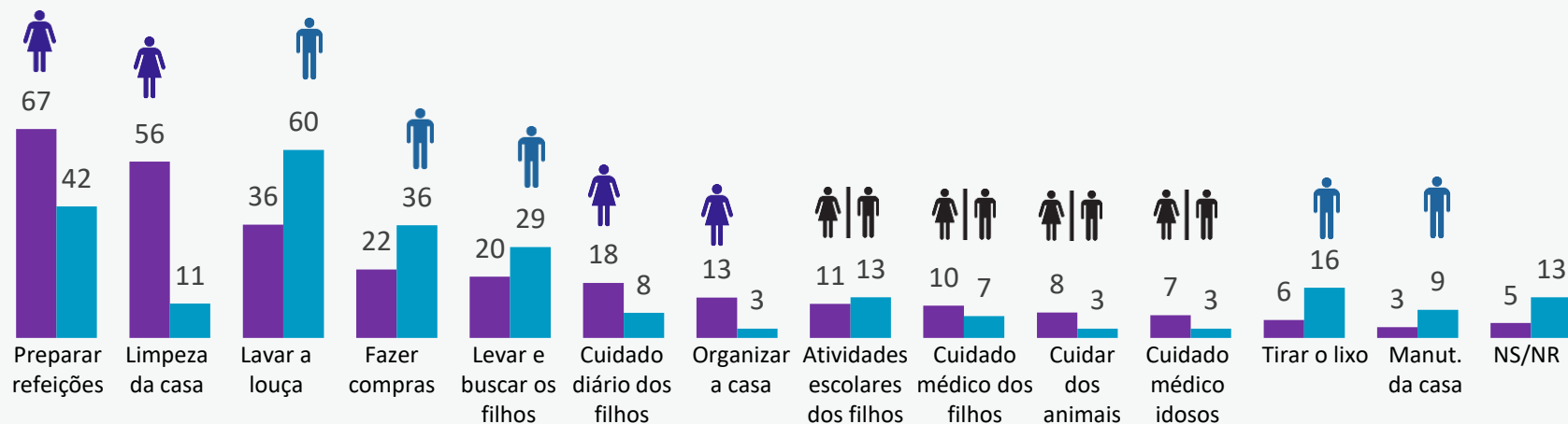


36%

Fazer as compras

As mulheres realizam mais do que os homens as tarefas domésticas centrais e o cuidado diário dos filhos; os homens tendem a se dedicar mais aos afazeres que complementam as atividades mais exercidas por elas

%



MAIS realizadas pelas MULHERES



MAIS realizadas pelos HOMENS

Base: Domicílio com presença de homens e mulheres (659) | Masc. (304) / Fem. (355)



= quando a diferença é igual ou menor que 6 pontos percentuais

Dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelas MULHERES em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

E dentre as tarefas abaixo, qual é a MAIS realizada pelos HOMENS em seu domicílio? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

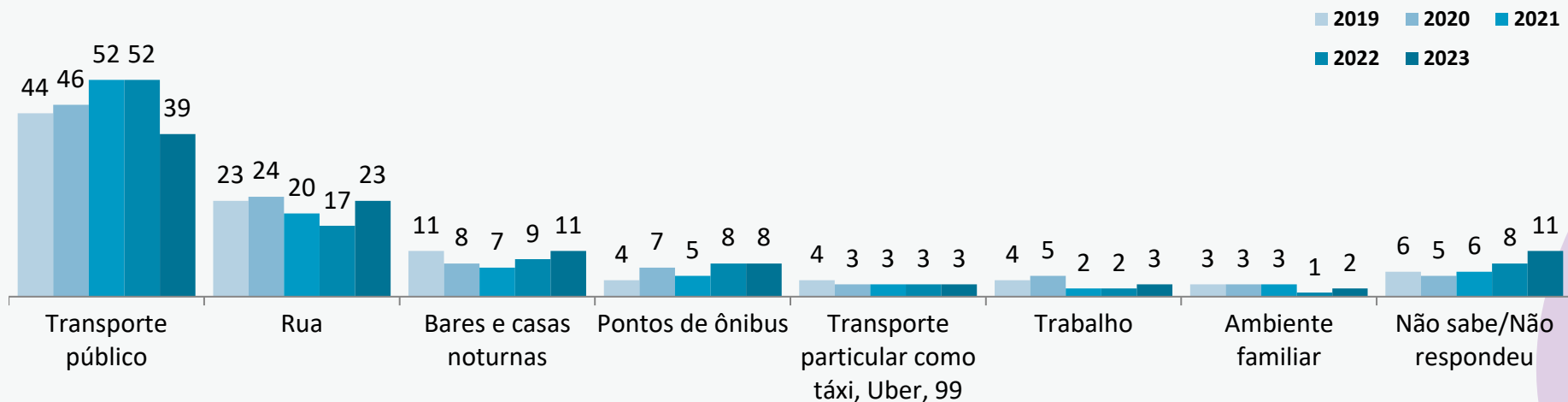


VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER

PERGUNTAS APLICADAS
APENAS ENTRE AS MULHERES

Apesar da queda nas menções, transporte público permanece pelo 5º ano consecutivo como o local no qual as paulistanas acreditam que mais correm risco de sofrer algum tipo de assédio

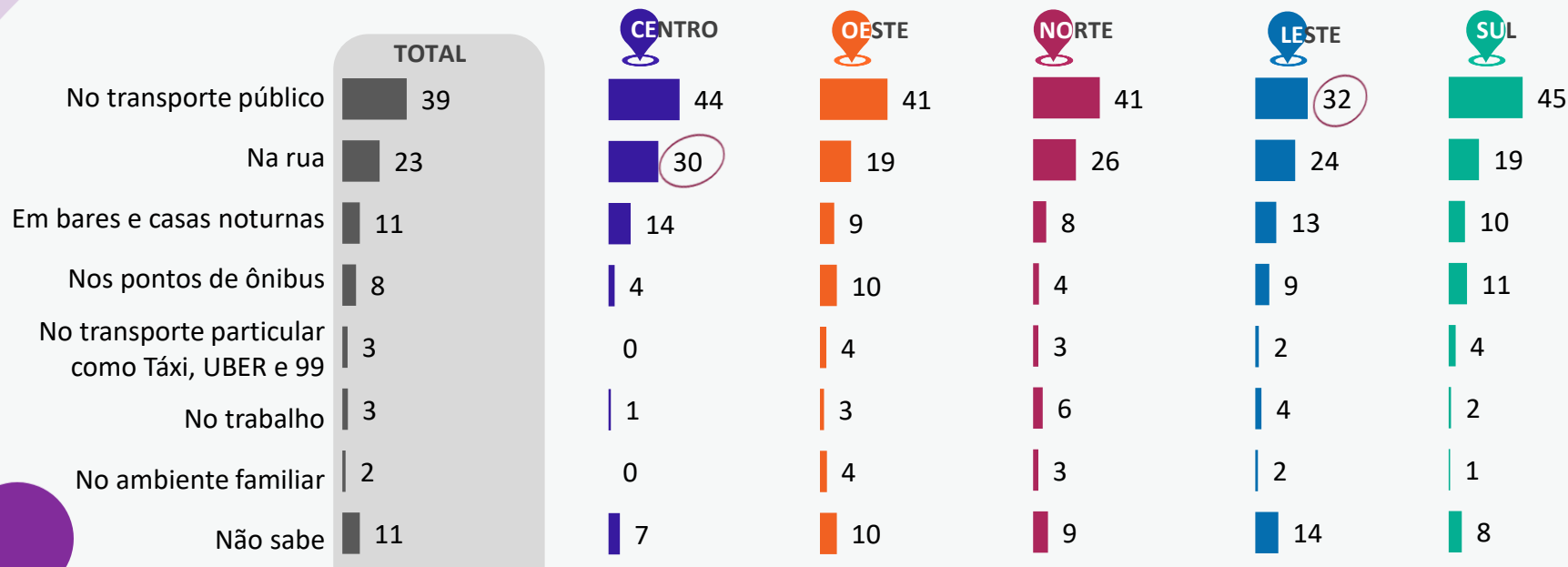
%



Base: Mulheres (2019: 416 | 2020: 430 | 2021: 425 | 2022: 441 | 2023: 439 entrevistas)

Em todas as regiões o transporte público é o local de maior risco, embora a proporção seja menor na zona Leste; na comparação com a média da cidade, no Centro a ameaça de assédio nas ruas é mais citada

%



Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Gestos, olhares incômodos, comentários invasivos e assédio dentro do transporte público são as situações de assédio mais sofridas pelas paulistanas

53%

já sofreram com gestos, olhares incômodos ou comentários invasivos

45%

sofreram assédio dentro do transporte coletivo
(47% em 2021)

32%

foram assediadas dentro do ambiente de trabalho
(31% em 2021)

29%

já foram agarradas, beijadas ou desrespeitadas em outra situação sem o seu consentimento (36% em 2021)

21%

foram assediadas dentro do ambiente familiar
(19% em 2021)

19%

sofreram assédio dentro do transporte particular (táxi, Uber)
(maior % da série, representando 1.085.862 mulheres). Eram 12% em 2021, 10% em 2020 e 4% em 2018)

67%

das paulistanas já sofreram algum desses tipos de assédio, o que representa 3.829.094 mulheres



Rede
Nossa
São Paulo





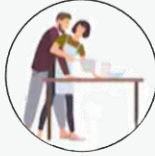



Instituto
Cidades
Sustentáveis

Situações de assédio pelas quais já passaram

Destaque por segmento

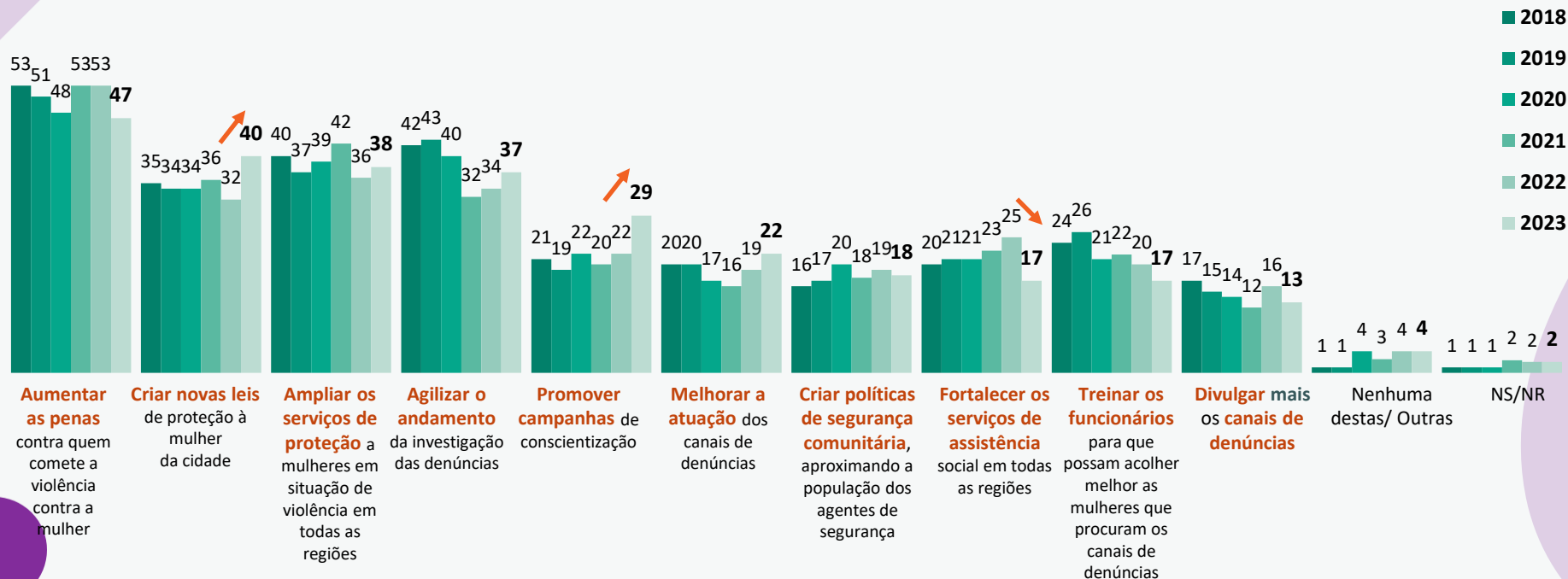
%

Gestos, olhares incômodos ou comentários invasivos	Sofreu assédio dentro de transporte coletivo	Agarrada, beijada ou desrespeitada em outra situação sem o seu consentimento	Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho	Sofreu assédio dentro do ambiente familiar	Sofreu assédio dentro de transporte particular (Táxi, UBER, e 99)
					
53%	45%	32%	29%	21%	19%
Ensino superior (72%) Renda familiar de mais de 2 a 5 SM (71%) Região Central (66%) 16 a 34 anos (65%) Classe A/B (64%) PCD ou convive com PCD (62%)	Ensino Superior (57%) Renda familiar de mais de 2 a 5 SM (57%) 35 a 44 anos (53%)	PCD ou convive com PCD (40%) Ensino Superior (36%)	PCD ou convive com PCD (41%) Região Leste (39%) Renda familiar acima de 5SM (39%)	Fundamental (29%) Pretas/pardas (28%)	Região Leste (27%) Fundamental (29%) Renda familiar de até 2 SM (26%) Evangélicas (26%)

Aumento da pena dos agressores se mantém como a medida prioritária para combater a violência contra a mulher; criação de novas leis ocupa a segunda posição pela primeira vez e crescem as menções à promoção de campanhas de conscientização

%

SOMA DAS MENÇÕES



Base: Total da Amostra (800)

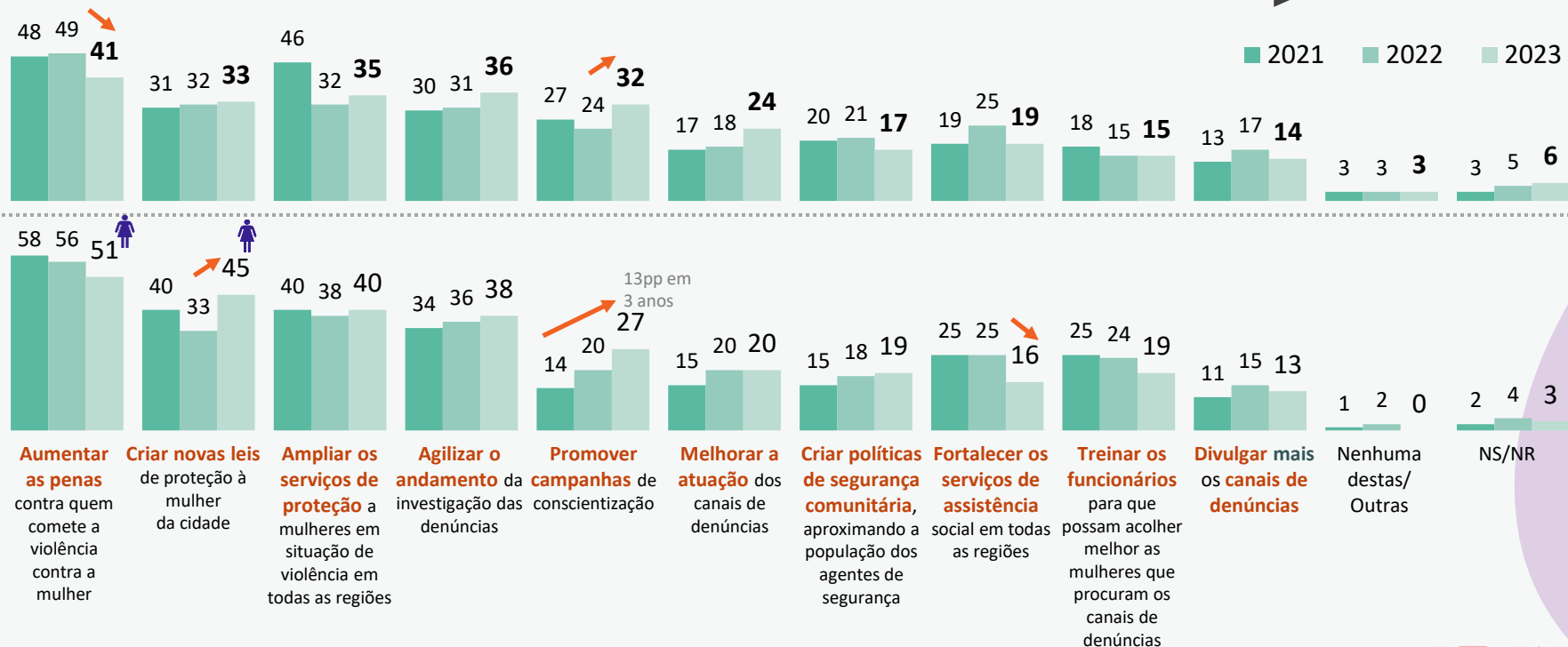
Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em segundo lugar? E em terceiro?

Ações ou medidas que devem ser prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres

Por gênero

SOMA DAS MENÇÕES

%



👤 👤 = quando diferença entre homens e mulheres é igual ou superior a 7 pontos percentuais

Base: 2021: Masc. (375) / Fem. (425) | 2022: Masc. (359) / Fem. (441) | 2023: Masc. (361) / Fem. (439)



APRENDIZADOS

Esta nova pesquisa apresenta um **quadro inalterado a respeito dos afazeres domésticos nos lares da capital paulista** e demonstra-se mais uma vez que:



as mulheres paulistanas são responsáveis por toda ou a maior parte do trabalho doméstico

há um descompasso na percepção deles e delas sobre a divisão igualitária das tarefas domésticas

Tal desequilíbrio pode ser compreendido a partir do **mapeamento de quem executa mais algumas atividades**. Ele **também escancara os estereótipos** do papel de cada um e evidencia que **sem as mulheres praticamente não existe organização na vida doméstica**.

Sem elas não há comida, casa limpa e organizada e nem filhos e filhas prontos para serem levadas pelos homens para a escola.

Apesar da maior visibilidade sobre a questão do assédio, **em 5 anos de monitoramento não há mudanças no ranking dos locais** em que as mulheres mais se **sentem ameaçadas**, com o transporte público e as ruas sendo os mais temidos.

Essa percepção **corroborar a tipos de assédio vivenciados pelas paulistanas**, em especial as situações de **importunação e assédio no transporte público**. Um **olhar mais atento** deve se voltar ao **transporte particular**, que vem apresentando aumento ao longo dos anos.

Com 2/3 das paulistanas tendo sofrido algum tipo de assédio, embora o **aumento da punição siga mais apontada como medida prioritária** para combater a violência doméstica e familiar, o **crescimento das menções à criação de novas leis** sugere uma **sensação de impunidade** e de **incapacidade da atual legislação** em resolver o problema.



Obrigada!



Ipec

INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis